



Uma  
publicação  
do



SINDICATO DOS  
METROVIÁRIOS e  
METROVIÁRIAS SP

sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

FENAMETRO  
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROVIÁRIOS

@/metroviarios\_SP

# Contratação JÁ!

Assembleia encaminha grande CAMPANHA POR CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS e pela abertura de CONCURSO PÚBLICO

Fotos: arquivo/Sindicato



D iante da grave crise de falta de funcionários no Metrô, a assembleia da categoria decidiu realizar uma grande Campanha por Contratações e Contra o Desmonte da Empresa Pública.

Entre os dias 24 e 28 de novembro, vamos realizar uma SEMANA DE MOBILIZAÇÃO em que toda a categoria

vai trabalhar com nova camiseta que simboliza essa luta, onde estarão os seguintes dizeres: **O METRÔ PRECISA DE MAIS FUNCIONÁRIOS #ConcursoPúblicoJá**

Para financiar todas as iniciativas dessa Campanha, a assembleia também decidiu aumentar em 0,7% a mensalidade do Sindicato dos meses de novembro e dezembro.

## NÃO ao acordo ESPÚRIO Alstom-Metrô

O Metrô fez um acordo absurdo com a Alstom, que deve mais de 40 milhões de reais ao Metrô por descumprimento de contratos. Ao invés de receber o dinheiro, o Metrô aceitou receber através do pagamento "em serviço". Além de abrir mão de recursos importantes para a empresa pública, esses "serviços" são exatamente aqueles

feitos pelos metroviários da Manutenção do POT. Ou seja, o Metrô encontrou uma forma de terceirização ilegal, pois isso burla a decisão judicial que proibiu a terceirização no POT. **O Sindicato está açãoando a Justiça contra esse acordo com a Alstom e convocando a categoria a lutar contra mais esse absurdo.**



**22/11  
FESTA DO  
SINDICATO**

- INAUGAÇÃO DA NOVA SEDE
- ANIVERSÁRIO DE 44 ANOS
- POSSE DA NOVA DIRETORIA

DJ e SHOW da  
BANDA dos  
SEGURANÇAS do  
METRÔ. Participe!

# Acordo de Jornada

## Negociações NÃO avançam

No dia 30/10, houve mais uma reunião de negociação do acordo de jornada. A empresa não apresentou nenhuma proposta de maneira formal. A Comissão de Negociação que representa a categoria tem insistido na ampliação da escala 4x2x4 e manutenção da 4x2x6x4. Em

relação ao retorno do pessoal que pratica a intrajornada, também não foi apresentado nenhum avanço.

Lamentamos que, em mais de um mês de negociação instalada, a empresa não tenha formalizado nenhuma proposta avançando nas condições de jornada de toda a categoria.



## Linha 17 tem que ser pública e estatal!

**O Metrô está assumindo o início da operação da Linha 17, que foi concedida para a ViaMobilidade em 2018**



Como a Motiva/CCR não tem capacidade técnica de iniciar essa operação, o Metrô está convidando metroviários da estatal para trabalhar na Linha 17. Isso demonstra que a concessão da Linha 17 tem que ser cancelada, pois quem tem capacidade de operar essa linha com qualidade e segurança é o Metrô estatal.

É repudiável a política de sucateamento do governador, que mantém o Metrô com déficit de funcionários,

enquanto tenta ceder mão de obra para a Linha 17. Isso também reforça nossa batalha e exigência para realizar concurso público já!

Nenhum metroviário é obrigado a trabalhar na Linha 17 contra sua vontade. A empresa tem que respeitar a decisão do funcionário de se manter no seu local de trabalho. Também lutaremos para não haver transferência de conhecimento produzido na empresa pública para a ViaMobilidade.

## NÃO às câmeras nas cabines dos trens!

**D**iantre da imposição da empresa de colocar câmeras nas cabines dos trens, sem nenhuma necessidade operacional, a categoria decidiu que nenhum Operador vai assumir o comando de trens com estas câmeras.

Uma coisa são as câmeras que ajudam nas

atividades de segurança pública. Outra coisa bem diferente é a existência de uma câmera que faz o monitoramento individual e exclusivo de um único trabalhador. Toda atividade do Operador de Trem é monitorada por comunicações e registros, portanto, não há qualquer

sentido em colocar uma câmera.

A empresa também já usou este recurso para expor trabalhador para todo o Brasil, destinando imagens para redes de televisão e caluniando o funcionário. Por isso, os metroviários não aceitam esse tipo de monitoramento.